

A CONSTITUIÇÃO DA EJA NO CURRÍCULO INTEGRADO DO PROEJA

Gabriel Silveira PEREIRA¹, Sita Mara Lopes SANT' ANNA¹

¹ Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)
gabriel-pereira@uergs.edu.br; sita-santanna@uergs.edu.br
Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEd UERGS

Resumo

A presente pesquisa, constituída no âmbito do Mestrado Profissional em Educação- PPGEd UERGS, busca, a partir do ponto de vista metodológico da Análise de Conteúdo (AC), de Laurence Bardin, e considerando conceitos teóricos da Análise do Discurso (AD) de orientação francesa, analisar discursos de integrantes de uma comissão de estudos voltada à viabilidade e à implementação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) em um *campus* do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, visando refletir e categorizar as respostas dos servidores, de modo a evidenciar suas concepções a respeito do currículo integrado do Proeja. Por meio da articulação de referenciais voltados ao currículo integrado, propõem-se reflexões sobre o que se entende por currículo integrado, bem como sobre o lugar da EJA nesse currículo.

INTRODUÇÃO

Muito se discute a respeito de currículos e práticas pedagógicas escolares, temas que são ou deveriam ser considerados pautas institucionais permanentes, sendo constantemente repensados por professores, estudantes e equipes pedagógicas, de acordo com os contextos das comunidades escolares e das legislações que fundamentam as propostas pedagógicas.

O fato é que a discussão de temas tão relevantes, em alguns momentos, é conduzida e tratada de modo superficial, desconsiderando ou tornando essas pautas coadjuvantes em relação a outras tantas que talvez não precisassem ser tão aprofundadas se efetivamente houvesse a compreensão a respeito do que a comunidade escolar entende por currículo.

Sendo considerado por Arroyo (2016, p. 13), como “o núcleo e o espaço central mais estruturante da função da escola”, o currículo precisa estar devidamente conectado às dinâmicas e às práticas pedagógicas escolares.

Respaldo na importância de colocar o currículo como tema central das discussões escolares, reafirma-se a necessidade de que pesquisas voltadas a esse sejam constantemente desenvolvidas, de modo que se possa perceber aspectos referentes às orientações legais presentes nos documentos de base e a efetivação curricular na prática escolar.

De modo geral, quando se pensa na elaboração de um currículo, é importante que se leve em consideração as legislações e os documentos orientadores, sem deixar de observar as especificidades dos sujeitos públicos-alvo das modalidades e/ou das etapas de ensino que se pretende atender, bem como os contextos da comunidade escolar.

Em específico, quando se pensa a partir da perspectiva do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), a ideia de currículo precisa ainda mais de atenção, visto que o Programa integra Educação Básica e Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), conseqüentemente devendo propor um currículo integrado que respeite as especificidades dos sujeitos a serem atendidos.

Em relação às especificidades da modalidade, cabe destacar que sua origem, no Brasil, está marcada por relações de poder e por fortes interesses econômicos. Conforme se pode inferir das ideias de Basegio & Medeiros (2012), as políticas públicas, de modo geral, apareceram sempre vinculadas ao estabelecimento de relações de mercado.

Souza (2012), ao discorrer sobre a história da EJA, afirma que essa modalidade aparece comumente relacionando educação e trabalho, de modo que enquanto alguns sujeitos buscam o primeiro emprego, outros são trabalhadores aposentados. A partir dessas concepções, é possível dizer que ao discutir a Educação de Jovens e Adultos, torna-se inevitável deixar de enxergar o sujeito estudante também como um sujeito trabalhador.

Pensando na efetivação desse currículo, considerando as especificidades da modalidade EJA, é necessário que a pauta de integração curricular seja tomada como institucional, tendo em vista seus objetivos e sua importância para a emancipação dos sujeitos, de modo que o currículo integrado possa articular não somente os conhecimentos dos componentes básicos e técnicos, como também pautar-se na valorização das experiências anteriores dos estudantes.

Procurar entender concepções a respeito do currículo integrado, de modo a compreender o quanto esse currículo deve ser pensado para os sujeitos considerados público-alvo do Programa, é fundamental. Por isso, perceber já em propostas de criação de cursos o quanto esses sujeitos são pensados, pode ser considerado um grande diferencial.

A partir disso, a presente pesquisa, tendo por base a Análise de Conteúdo proposta por Bardin e considerando elementos teóricos da Análise do Discurso de orientação francesa, tem como objetivo compreender o quanto servidores que compõem as equipes responsáveis pela criação de cursos do Proeja estão apropriadas no que se refere à organização de currículos integrados, de modo a também verificar qual o lugar destinado à EJA na referida organização.

METODOLOGIA

O presente estudo, situado no campo da educação, propõe a realização de uma pesquisa qualitativa, a partir de abordagem exploratória e descritiva, utilizando entrevistas semiestruturadas para a coleta de dados e a Análise de Conteúdo para a análise dos dados coletados.

De modo a perceber as concepções dos servidores que constituem a comissão voltada à viabilidade e à implementação de cursos vinculados ao Proeja, optou-se por utilizar a realização de entrevistas semiestruturadas, compostas a partir de um roteiro prévio flexível, com vistas a permitir que esses possam compartilhar suas concepções a respeito do currículo integrado do Proeja, discorrendo sobre suas compreensões no que se diz respeito à proposta do Programa.

Considerando as inúmeras possíveis armadilhas que possam ser desencadeadas por uma entrevista, nas práticas a serem conduzidas no presente estudo, pretende-se utilizar o gravador de voz, tendo em vista a necessidade de registrar, na íntegra, as respostas dos entrevistados, de modo a poder selecionar com fidedignidade os recortes a serem transcritos e, posteriormente, analisados.

A partir da coleta de dados e considerando os referenciais teóricos que orientam o presente estudo, é chegada a hora de voltar os esforços para o processo de análise. Mas, afinal, o que é analisar? De acordo com Demo (2013, p. 14), “Na origem etimológica, analisar significa decompor um todo nas partes, desfiando uma a uma, em particular as tidas por mais importantes.”

Considerando os desafios e as possibilidades da condução desta pesquisa, a partir do sugerido percurso metodológico, reafirma-se a importância da promoção deste estudo que tem como foco a análise de concepções de currículo integrado a partir de discursos de servidores responsáveis pela implementação de cursos do Proeja no IFRS, de modo a olhar, pelas lentes da EJA, de que forma as especificidades da modalidade e dos estudantes são pensadas já nos processos de criação dos cursos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista que a pesquisa está em fase inicial, não havendo ainda coleta de dados a serem analisados, não há resultados a serem evidenciados. No entanto, registra-se que, considerando as discussões teóricas, vê-se que a busca pelo lugar da Educação de Jovens e Adultos na constituição de currículos integrados vinculados ao Proeja não é tão comum, tendo em vista que a inserção da modalidade em uma realidade de Educação Profissional, como é a dos Institutos Federais, pode não colocá-la em evidência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreender o que se entende por currículo integrado a partir dos discursos de profissionais responsáveis por pensar na viabilidade e na implementação de cursos do Proeja é extremamente importante para que se perceba de que forma os cursos vinculados a esse programa são pensados.

Cabe ressaltar que a presente pesquisa apresenta com o diferencial de olhar para o lugar da EJA na constituição de currículos integrados, pensando nas especificidades dos sujeitos públicos-alvo da modalidade e buscando, a partir da realidade do Mestrado Profissional, contribuir para uma compreensão mais ampla a respeito do que se espera para a formação do estudante jovem e adulto.

AGRADECIMENTOS: este estudo apresenta-se como uma produção realizada no Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, unidade Litoral Norte.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. *Currículo, território em disputa*, 2016.

BASEGIO, L. & MEDEIROS, R. *Educação de Jovens e Adultos: problemas e soluções*, 2012.

DEMO, P. *Metodologia da investigação em educação*, 2013.

SOUZA, M. *Educação de Jovens e Adultos*, 2012.